

**AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.403.328 - PB (2018/0300677-9)**

**RELATOR** : **MINISTRO BENEDITO GONÇALVES**  
**AGRAVANTE** : ESTADO DA PARAÍBA  
**PROCURADORES** : TADEU ALMEIDA GUEDES - PB019310  
DANIELE CRISTINA C.T. DE ALBUQUERQUE E OUTRO(S)  
**AGRAVANTE** : PARAÍBA PREVIDÊNCIA  
**ADVOGADOS** : JOVELINO CAROLINO DELGADO NETO E OUTRO(S) -  
PB017281  
MILENA MEDEIROS DE ALENCAR - PB015676  
JULIENNE LIMA PONTES DA COSTA - PB022364  
**AGRAVADO** : VALDILENE GOMES SILVA  
**ADVOGADOS** : LEONARDO DE FARIAS NÓBREGA E OUTRO(S) - PB010730  
GUILHERME ALMEIDA DE MOURA - PB011813  
JOSÉ BEZERRA DA SILVA NETO E MONTENEGRO PIRES -  
PB011936  
DIOGO SERGIO MACIEL MAIA - PB017262

**EMENTA**

**PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. DECISÃO AGRAVADA. FUNDAMENTOS. AUSÊNCIA DE IMPUGNAÇÃO ESPECÍFICA. AGRAVO NÃO CONHECIDO.**

**DECISÃO**

Trata-se de agravo interposto por Paraíba Previdência contra decisão da Corte de origem que não admitiu o recurso especial.

É o relatório. Decido.

Nos termos do que dispõem os artigos 932, III, do CPC/2015 e 253, parágrafo único, I, do RI/STJ (redação dada pela Emenda Regimental n. 22, de 2016), compete ao agravante impugnar especificamente os fundamentos da decisão que obstou o recurso especial na origem.

Assim, além da manifestação do inconformismo, inerente ao ato de irresignação, impõe-se ao recorrente o ônus de contrapor-se, de forma clara e específica, aos fundamentos da decisão agravada, conforme determina a lei processual civil e o princípio da dialeticidade.

Com efeito, encontra-se consolidado nesta Corte o entendimento de que incumbe ao agravante infirmar, especificamente, todos os fundamentos da decisão que não admitiu o processamento do recurso especial. A propósito: EAREsp 701.404/SC, Rel. Ministro João Otávio de Noronha, Rel. p/ Acórdão Ministro Luis Felipe Salomão, Corte Especial, DJe 30/11/2018.

No caso dos autos, a decisão de não admissão do recurso especial contém o fundamento de incidência do óbice da Súmula 280/STF.

Ocorre que o agravante não impugnou, especificamente, o referido fundamento, o que acarreta o não conhecimento do agravo.

Nesse sentido: AgInt no AREsp 1.276.237/RS, Rel. Ministro Gurgel de Faria, Primeira Turma, DJe 19/12/2018; AgInt no AREsp 718.118/MT, Rel. Ministro Benedito Gonçalves, Primeira Turma, DJe 18/12/2018; AgInt no AREsp 1.345.064/SP, Rel. Ministra Regina Helena Costa, Primeira Turma, DJe 13/12/2018.

Caso tenham sido fixados honorários sucumbenciais anteriormente pelas instâncias ordinárias na vigência do CPC/2015, majoro em 10% os honorários advocatícios, observados os limites e parâmetros dos §§ 2º, 3º e 11 do artigo 85 do CPC/2015 e eventual Gratuidade da Justiça (§ 3º do artigo 98 do CPC/2015).

Ante o exposto, **não conheço** do agravo.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília (DF), 14 de fevereiro de 2019.

Ministro **BENEDITO GONÇALVES**

Relator

